

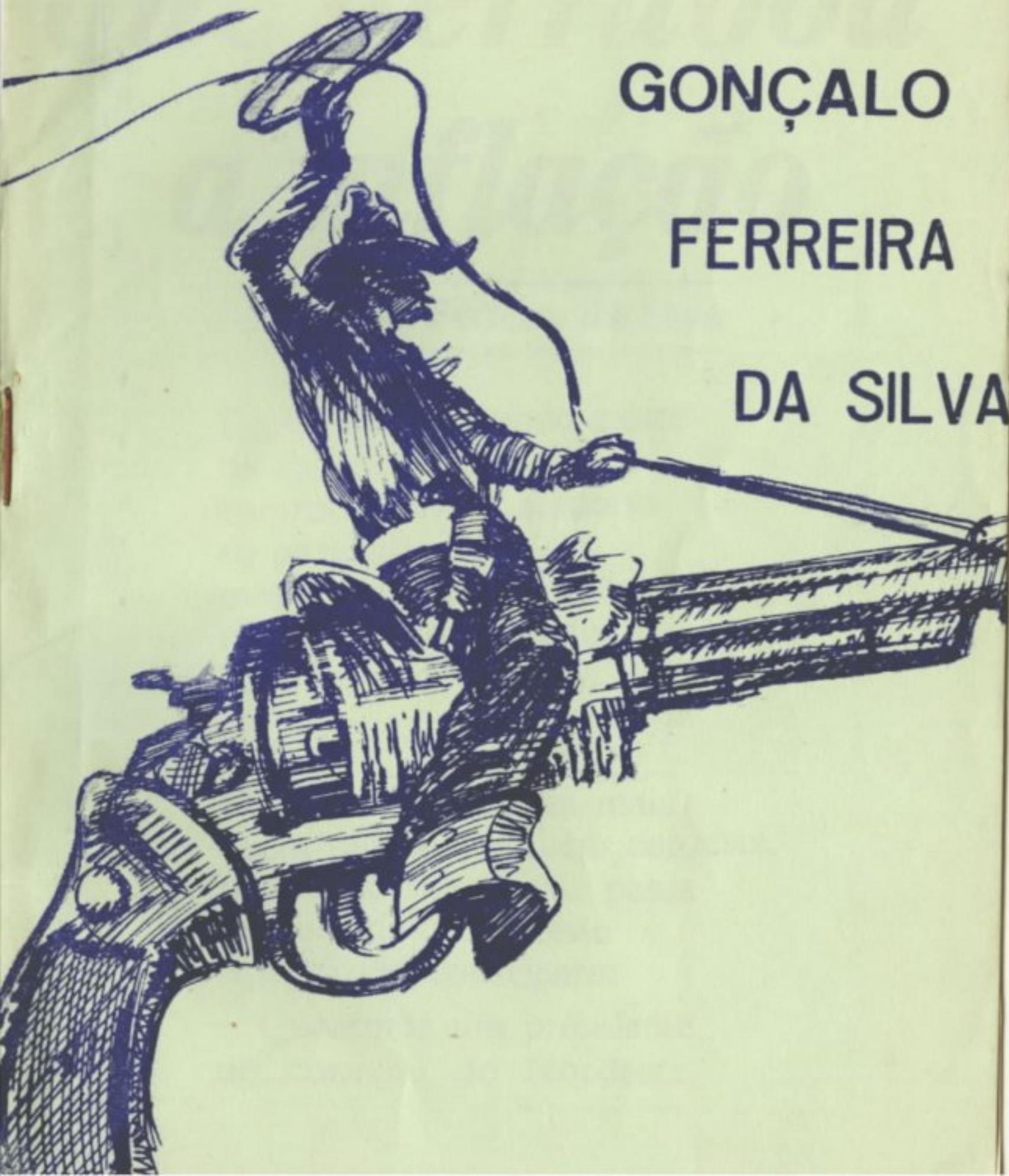


# O CRUZADO QUE DERRUBOU A INFLAÇÃO

GONÇALO

FERREIRA

DA SILVA



# *O cruzado*

# *que derrubou*

# *a inflação*

---

Gonçalo Ferreira da Silva

---

Desde que o mundo existe  
há lei por cima de lei,  
confronto entre lutadores  
só para alegrar o rei  
mas nunca tinham aplicado  
tão poderoso cruzado  
como este do Sarney.

Hoje em dia não há mais  
quem duvide ou quem conteste,  
quando o nosso país passa  
por um doloroso teste  
o povo diz consciente:  
– Queremos um presidente  
do coração do Nordeste.

Deodoro, Floriano,  
Epitácio, é notória  
suas participações  
no Brasil e sua história  
Castelo Branco e quem sabe  
parece que a Sarney cabe  
maior galardão e glória.

Os atos do presidente  
foram tão bem estudados  
que pegaram os tubarões  
com os olhos esbugalhados  
pelo decreto vigente  
os preços dali pra frente  
não eram mais remarcados.

Muitas farmácias quiseram  
esconder medicamentos  
supermercados tentaram  
armazenar alimentos  
mas agiam prontamente  
os fiscais do presidente  
nos estabelecimentos.

Foram vinte longos anos  
de fome e de humilhação  
numa infeliz ditadura  
sem alma e sem coração  
e de sucessivas crises  
que geraram cicatrizes  
no seio desta Nação.

Não há o que contestar,  
não há o que discutir  
é só olhar o passado  
para logo concluir:  
o dueto alagoano  
Deodoro e Floriano  
que não nos deixa mentir.

Foi Epitácio Pessoa  
um nordestino de bem  
e Humberto de Alencar  
Castelo Branco também  
assumiram num momento  
que precisava talento  
que só nordestino tem.

Cinco momentos difíceis  
para cinco presidentes  
extraordinariamente  
talentosos, competentes  
tivemõs nossos destinos  
nas mãos desses nordestinos  
de Estados diferentes.

Nos estertores da morte  
agonizava o cruzeiro  
e vinha a moeda forte  
pra mostrar ao mundo inteiro  
ao dólar, ao franco, a libra  
o peso, a força e a fibra  
do cruzado brasileiro.

Quando pelo presidente  
foi o decreto assinado  
o Brasil, de ponta a ponta  
ouvia emocionado  
como um grande festival  
o hino nacional  
pelas multidões cantado

sabemos que a ditadura  
sacrificou nossa gente  
e nela havia a figura  
do sujeito incompetente  
de atuação bisonha  
que eu tinha até vergonha  
de chamar de presidente.

Precisava um presidente  
para mudar os sistemas  
econômico do país  
nossos cruciais problemas  
humano mas arrojado  
e familiarizado  
com situações extremas.

Sarney depois de estudos  
racionais e serenos  
decretou congelamento  
dos preços, sempre pra  
menos  
desde o oceano aos Andes  
sem prejudicar os grandes  
e ajudando os pequenos.

Este nobre e decisivo  
ato presidencial  
assegurou a Sarney  
posição especial  
inquestionavelmente  
como o maior presidente  
da história universal.

Nosso presidente fez  
um cruzado de valor  
que o poderoso dólar  
quase que muda de cor  
é um cruzado de fibra  
cujo valor se equilibra  
com o do seu criador.

O Brasil é dirigido  
por um presidente sério  
sem demagogia alguma  
sem mentira, sem mistério  
e se fará respeitado  
querido e admirado  
pelas nações do hemisfério.

O Brasil tem no comando  
o presidente que vemos,  
agora vale a pergunta:  
será que nós merecemos  
com toda sinceridade,  
e com pura honestidade  
o presidente que temos?

Se afirmativo for  
quero fazer um apelo:  
tratemos o presidente  
com dignidade e zelo  
para que a mocidade  
diga com sinceridade:  
- Fizemos por merecê-lo.

Sabemos que o Brasil  
tem grande potencial  
que o coloca no nível  
de potência mundial  
a responsabilidade  
da nossa sociedade  
é, portanto, sem igual.

Pensado desta maneira  
nós temos dados reais,  
não por pensamentos vagos  
e nem por leves sinais  
mas por razão evidente  
mostra o nosso presidente  
que merecemos demais.

Diziam parodiando  
Drummond: "E agora, José?"  
mas Sarney, secretamente  
nos pedia tempo e fé  
pois ainda mostraria  
pra nossa grande alegria  
o José Sarney quem é.

E o pacote econômico foi fruto, principalmente, da coragem desmedida de um grande presidente é tanto que foi criado por um decreto assinado de modo surpreendente.

Gerentes, proprietários de grandes supermercados acorreram logo às máquinas de remarcar, apressados mas os fiscais proibiam pois os preços não podiam por lei ser mais remarcados.

Por teimosia, alguns deles tiveram que ser multados em alguns casos extremos sumariamente fechados pois, indiscutivelmente, os fiscais do presidente tinham que ser respeitados.

Num discurso proferido disse Sarney consciente:  
– Pela vez primeira o povo é seu próprio presidente e o próprio povo é fiscal do governo federal vai dar certo, sigam em frente.

Nunca um ato do Governo  
foi aplaudido de pé,  
nunca tinha tido o povo  
tão grande dose de fé,  
nunca um decreto assinado  
tinha sido festejado  
como este do José.

Depois que foi assinada  
a lei presidencial  
vimos noticiarios  
no jornal nacional.  
Na hora das entrevistas  
os olhos dos jornalistas  
tinham brilho especial.

Países e mais países  
de distantes continentes  
aplaudiram de Sarney  
as medidas mais recentes,  
sem inflação, cruel chaga  
agora o Brasil nós paga  
todos disseram contentes.

Viva o Brasil da esperança,  
da reconciliação,  
Brasil da nova república  
espero de coração  
com saudação nordestina  
a mais pura e cristalina  
redemocratização.

Procurem Lampião, o Capitão do Cangaço.  
A mais completa e importante narrativa  
sobre o famoso cangaceiro. Um poema de  
lances tão empolgantes que farão vibrar  
seu coração.

Lampião - o Capitão do Cangaço  
de

Gonçalo Ferreira da Silva